

São decorridos exatamente 43 anos de quando pela primeira vez adentrei o enorme portão de ferro que separava o bairro da Urca da Escola de Educação Física do Exército. A minha ida a essa Escola àquela época foi para procurar o Comandante da Escola e os médicos militares que na época eram o Dr. Sette, o Dr. Pacífico e o Dr. Tavares.

Os dois primeiros já hoje não os temos ao nosso lado pois para eles a vida já se extinguiu há alguns anos; em compensação ainda temos junto a nós com seu carinho e seu saber médico o Dr. Tavares.

A esses três médicos do Exército Brasileiro recorri quando ainda atleta jovem para obter deles com o conhecimento e a experiência médica que possuíam no setor desportivo, a orientação para o treinamento de minha especialidade, natação e water-polo. Foi com o conhecimento e observação metódica e constante desses médicos que tive a felicidade de poder obter grandes performances na natação e tornar-me um jogador de water-polo útil aos clubes a que pertenci e às seleções para as quais fui convocado.

À EsFE e a esses médicos eu devo, hoje passados 43 anos, o bom funcio-

GRATIDÃO

João Havelange
Presidente da FIFA

namento do aparelho circulatório e respiratório do meu organismo.

Se um conselho pudesse eu dar à juventude do meu país, dir-lhe-ia que antes de lançar-se à preparação física e ao treinamento, deve recorrer aos conselhos médicos que a ajudem a receber do desporto as alegrias que recebi. E estas alegrias, eu volto a afirmar com muito entusiasmo e respeito, eu as devo aos diversos Comandantes da Escola que conheci nesse largo período de 43 anos e também aos médicos Dr. Tavares, Dr. Sette e Dr. Pacífico, sendo que indiscutivelmente ao Dr. Tavares ficarei devendo eternamente um "muito obrigado", pois foi principalmente dele que recebi a orientação médica para a minha preparação atlética.

Posteriormente, guindado fui, por eleição, à Presidência da Confederação Brasileira de Desporto e lá procurei no

sentido administrativo e técnico dos diversos esportes que compunham a C.B.D. fazer com que a minha administração se guiasse por conselhos e organograma de trabalho indicados pelos oficiais técnicos da Escola de Educação Física do Exército, o que levou minha administração nessa entidade a sucessos retumbantes tanto nas diversas competições amadoras de que participamos como também com o sucesso obtido com o futebol profissional.

Hoje, já Presidente da FIFA, tive o meu pensamento voltado para o desenvolvimento do futebol no mundo e o meu primeiro relacionamento para um trabalho administrativo, técnico, físico e médico eu o solicitei à Escola de Educação Física do Exército que após um estudo consciencioso e minucioso apresentou-me um trabalho que na FIFA passou a ser denominado "Projeto N.º 1" e aprovado sob aplausos após sua apresentação a cada um dos Membros da Comissão Executiva da FIFA nas reuniões havidas em Roma e Dacar.

Que mais poderia eu dizer além de reafirmar o meu agradecimento à EsFE senão formular um apelo à juventude do Brasil para que pratique um esporte orientado por técnicos capazes.